



Gambá da orelha branca



Arara canindé



Pântano



Marreca-asa-branca



Rã verde



Onça parda



Coridora



Muçurana

### Coordenadores do estudo:

Gisele Mendes Lessa (Mamíferos)

Renato Neves Feio (Répteis e Anfíbios)

Jorge A. Dergam (Peixes)

Fotos: A. Valle; G. Lessa; J. Dayrell; J. Dergam; L. Lima; V. Dias



Museu de Zoologia  
João Moojen



Av. Peter Henry Rolfs s/n  
Campus UFV - Vila Gianetti, casa 32  
Viçosa - MG - 36570-000  
Tel: (31) 3899-2586  
Fax: (31) 3899-2570  
[www.museudezoologia.ufv.br](http://www.museudezoologia.ufv.br)  
[museudezoologia@ufv.br](mailto:museudezoologia@ufv.br)



FAPEMIG



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Biologia Animal  
Museu de Zoologia João Moojen

## CONSERVAÇÃO DA FAUNA DO RIO PANDEIROS



“Sertão é do tamanho do mundo (...) Sertão:  
é dentro da gente”  
Guimarães Rosa  
“Grande Sertão: Veredas”

Conhecer para  
Preservar

# FAUNA DO RIO PANDEIROS

O rio Pandeiros é um afluente do rio São Francisco e nasce no sopé das serras do Gibão e dos Tropeiros.



O estudo “**Levantamento da fauna de vertebrados do rio Pandeiros (médio São Francisco): conservação e manejo**” realizado por uma equipe de professores e estudantes da Universidade Federal de Viçosa em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros pretende aumentar o conhecimento sobre os animais do Cerrado e a condição de conservação deles, auxiliando no uso sustentável dos recursos naturais.



Existem muitos animais no cerrado, mas alguns já estão quase desaparecendo e outros ainda nem são conhecidos. Conhecer os bichos que vivem no cerrado é fundamental para preservá-los, assim nossos filhos e netos também poderão ter o prazer de ver esses bichos no mato.

O cerrado é como se fosse a casa dos animais, se cortarem todas as árvores, os rios secarem e o gado for colocado em toda as áreas, os animais silvestres ficarão sem lugar para viver e desaparecerão.



Ao proteger o rio e a mata, protege-se também os peixes, os sapos, a sucuri, a arara, o tucano e vários outros animais, como o lobo-guará, a onça, o veado e a capivara.



Cuidando do “Pantanal do rio Pandeiros”, ajudamos os peixes da bacia do São Francisco, pois a região é um berçário natural para os peixes do rio São Francisco.

